



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DANIELE MATOS VIEIRA

USO EXCESSIVO DE MEDICACOES PSICOTROPICAS PELOS PACIENTES

SÃO PAULO
2020

DANIELE MATOS VIEIRA

USO EXCESSIVO DE MEDICACOES PSICOTROPICAS PELOS PACIENTES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUÍS FERNANDO NOGUEIRA TOFANI

SÃO PAULO
2020

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de criar estratégias para reduzir o uso excessivo de medicações psicotrópicas /de controle especiais na população do Jardim Paulista que faz parte da UBS Antônio Jose Pontin, no município de Monte Mor - SP, onde há uma grande demanda de uso dessas medicações, que criam dependência e efeitos colaterais com uso prolongado , além do alto custo para o sistema de saúde, visando melhorar a qualidade de vida da população e reduzir custos de tratamento com ações de promoção de saúde com palestras , grupos e outras formas a serem pesquisadas usando equipe multidisciplinar.

Palavra-chave

Controle de Medicamentos e Entorpecentes. Consumo Abusivo de Medicamentos Controlados. Abuso de Substâncias Psicoativas.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Unidade de Saúde da Família Antônio Jose Pontin / Jardim Alvorada está localizada no município de Monte Mor atende uma população estimada em 20 mil habitantes, conta no momento com 13 agentes de saúde, uma farmacêutica, 2 enfermeiros, 2 psicólogos, além de outros profissionais. Nesta população, observo durante meu trabalho que é frequente o uso excessivo de medicações psicotrópicas, principalmente na faixa etária adultos jovens, não-jovens e idosos. Nenhuma ação tem sido realizada a respeito disso atualmente além de orientações durante consultas individuais, mas observo que não atende a todas as necessidades, ou às necessidades específicas destes usuários. Este problema foi debatido com o enfermeiro coordenador da minha USF e com a farmacêutica e resultou neste projeto de intervenção que tem por objetivo desenvolver um trabalho em equipe voltada a identificar quais pacientes tem indicação real de uso dessas medicações a orientar aos pacientes sobre opções alternativas de tratamento bem como alertar dos riscos dessas medicações a longo prazo com reuniões de grupo e tentar diminuir o uso e prescrições dessas medicações em atenção ao problema identificado do uso excessivo dessas medicações psicotrópicas e de controle especial nesses pacientes adultos jovens e idosos.

ESTUDO DA LITERATURA

De acordo com Gruber & Mazon (2016) os medicamentos psicotrópicos são utilizados no combate da ansiedade, da agitação, da insônia, da angústia, da depressão, que são alterações muito frequentes em diversos agravos. Essas medicações produzem alterações mentais, podem produzir dependência e apresentar riscos em doses excessivas (MATTA et al, 2011). De acordo com informações recentes do Ministério da Saúde (BRASIL, 2019), o Brasil é o terceiro maior consumidor mundial dessas medicações. Muitas dessas substâncias como os tranquilizantes, quando utilizados de forma contínua durante meses ou anos, além de provocarem dependência física e psíquica, podem levar a uma baixa do rendimento individual, como perda de memória, da atenção, da força muscular e da potência sexual. Tais condições podem agravar a ansiedade ou a depressão, criando um círculo vicioso negativo (RANG et al, 2001). Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2019), entre 2012 e 2016 houve aumento de 61% de consumo no mercado total de antidepressivos e de 3% no mercado de antidepressivos que constavam da Renam, dados que enfatizam a importância em se investir em equipes multidisciplinares de saúde que promovam a integralidade do atendimento, priorizando a atenção e promoção à saúde no território incluindo o combate da medicalização com ações de promoção da saúde, de modo a fornecer cuidado integral e multidisciplinar para além da prescrição medicamentosa, considerando o acesso a outras formas de tratamento, estimulando um maior debate a respeito dessa temática, visando promover os avanços necessários para a desmedicalização por meio da desprescrição de medicamentos e do seu uso racional.

AÇÕES

- CRIAR UM FORMULARIO PARA SER USADO PELA EQUIPE PARA RASTREARMOS/IDENTIFICARMOS OS PACIENTES ALVOS
- REVISAR PRONTUARIOS COM AJUDA DA EQUIPE E IDENTIFICAR OS PACIENTES QUE FAZEM USO DE MEDICACOES PSICOTROPICAS E DE CONTROLE ESPECIAL
- FAZER UMA TRIAGEM DESSES PACIENTE POR IDADE, QUAL MEDICACAO FAZ USO, POR QUANTO TEMPO, POR QUAL INDICACAO E AGRUPA-LOS SE POSSIVEL CONSIDERANDO ALGUMAS VARIABEIS (MEDICACOES QUE FAZ USO, DOENCA, IDADE, ...)
- DEFINIR GRUPO QUE PODE TER BENEFICIO COM ACOES COLETIVAS (PALESTRAS OU MESMO GRUPO DE DISCUSOES PARA ORIENTACAO E TROCA DE EXPERIENCIAS)
- PROMOCAO DE PALESTRAS OU CRIACAO DE GRUPO DE APOIO E ORIENTACAO

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com o desenvolvimento deste projeto de intervenção são:

- 1 - Uso / prescrições de medicamentos psicotrópicos/de controle especial reduzidos;
- 2 - Custo para sistema público de saúde reduzidos;
- 3 - Dependência a medicamentos psicotrópicos / e de controle especial diminuída;
- 4 - Efeitos colaterais (prejuízos cognitivos) dessas medicamentos a longo prazo diminuídos;
- 5 - Métodos alternativos para tratamento e melhora da qualidade de vida dos pacientes implantados.

REFERÊNCIAS

1 - GRUBER, J.; MAZON, L.M. A prevalência na utilização de medicamentos psicotrópicos no município de Mafra: um estudo retrospectivo. Saúde Meio Ambient., v. 3, n. 1, p. 44-50, 2014.

2 - MATTA. S. R; MIRANDA E. S.; CASTRO. C. G. S O. Prescrição e dispensação de medicamentos psicoativos nos instrumentos normativos da regulação sanitária brasileira: implicações para o uso racional de medicamentos; Revista Brasileira de Farmácia, Nº 92, 2011.

3- Brasil. MINISTERIO DA SAUDE. Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos - Uso de Medicamentos e Medicalização da Vida: recomendações e estratégias , 2019.

4- RANG, H. P.; DALE, M. M. RITTER, J.M. Farmacologia.4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.